

ATA DO EVENTO REALIZADO NO MONUMENTO DOS MILITARES PERSEGUIDOS. A 07 de abril de 2016, às 15:00hs na Praça Cinelândia, em frente ao número 19, compareceram os abaixo relacionados, que participaram do evento realizado no **“MONUMENTO DOS MILITARES PERSEGUIDOS”**. Dr. José Bezerra da Silva, deu início a mais uma homenagem aos mortos, aos desaparecidos políticos, aos torturados e aos sobreviventes da ditadura, ocorrida no período de 1946 á 1988. Que após ter dado as boas vindas a todos, foi lido á ordem do dia, sendo concedido 1 minuto de silêncio, em homenagem á aqueles companheiros que tiveram suas vidas ceifadas na luta pela democracia. Neste ato o companheiro Jaime Nascimento executou o Toque de Silêncio, em homenagem a todos os mortos. Após foi ouvido ás músicas “O Bêbado e A Equilibrista” de Elis Regina e “Apesar de Você” de Chico Buarque, brilhantemente executada pelo companheiro Elias Jorge Lago, que veio de Cabo Frio, especialmente para tocar no nosso evento. Em seguida foi lido pela Professora Yara Vargas um trecho do Livro “OS VENCEDORES”, do Autor Ayrton Centeno, ás páginas 236/239, onde o General Humberto de Souza Melo, Comandante do Segundo Exército, General Ernesto Geisel, Coronel Curió e ainda o Tenente Coronel Arnold Pedrozo, declaram categoricamente que a ordem de Brasília é matar todos os guerrilheiros, conforme trecho **“MATEM OS TERRORISTAS, MATEM OS CARTEIROS QUE ENTREGAM SUAS CARTAS, OS FAMILIARES, OS AMIGOS, SEJA O QUE FOR. SÓ NÃO QUERO QUE MORRA NENHUM DE VOCÊS.”**, tendo dito ainda o Coronel Arnold Pedrozo **“QUE HAVIA MATADO 30 MILITANTES DO PCdoB, ENTRE ELLES O OSVALDÃO, QUE FOI IÇADO POR UM HELICÓPTERO, SUSPENSO POR UMA CORDA DE 20 METROS, O CADÁVER PAIROU SOBRE A FLORESTA E AS CIDADES DO ENTORNO, E TAMBÉM CORTARAM SUA CABEÇA”** pág. 237. Isto era uma prova que a perseguição política era dada pelos cinco ditadores de plantão: **Humberto de Alencar Castello Branco** -1964/1967, **Arthur da Costa e Silva** – 1967/1969, **Emilio Garrastazú Medici** – 1969/1974, Ernesto **Beckmann Geisel** – 1974/1979 e **João Baptista de Oliveira Figueiredo** -1979/1985. Em seguida ouvimos o depoimento do Sr. Luiz Cláudio Garcia, que por ser simpatizante do Deputado Leonel de Moura Brizola, foi intensamente torturado no Quartel do Forte do Leme, e após sofrer internação psiquiátrica

forçada, foi escoltado até o portão e empurrado pra rua sem direito algum, ficando extremamente doente até os dias de hoje, principalmente pelas medicações psiquiátricas que lhe foram aplicadas durante o período que esteve internado no Pavilhão Neuropsiquiátrico (P.N.P) do Hospital do Exército, no bairro de Benfica, Rio de Janeiro, ele contou às maldades que sofrera enquanto estivera enclausurado naquele manicômio. Em seguida, ouvimos as músicas “Mestre Sala dos Mares”, de João Bosco” e “Pra Não Dizer Que Não Falei das Flores”, de Geraldo Vandré, que foi cantada por todos os presentes. Ato contínuo seguiu-se a homenagem do perseguido político militar, Antônio Barbosa, que recebeu a medalha “**OS NOTÁVEIS PELA DEMOCRACIA**” e o certificado de “**VENCEDOR NA LUTA PELA DEMOCRACIA, CONTRA A DITADURA MILITAR NO BRASIL**”, conforme foto abaixo.



Por fim, foi cantada por todos a música Cidade Maravilhosa e o Hino da Independência.



Tendo alcançado, portanto o horário das 16 horas, o referido evento foi encerrado. Eu, Cláudio Luiz Ribeiro Nunes, lavrei a presente Ata, que é do conhecimento de todos os presentes.